

# MUNICÍPIO DE SABROSA

## Ajuste Direto

Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro  
alterado e republicado no anexo III do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, na sua  
atual redação (CCP)

# CADERNO DE ENCARGOS

Aquisição de Bens e Serviços

<b>CAPÍTULO I. - DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>2</b>
<b>CLÁUSULA 1.ª - OBJECTO.....</b>	<b>3</b>
<b>CLÁUSULA 2.ª - CONTRATO.....</b>	<b>3</b>
<b>CLÁUSULA 3.ª – DISPOSIÇÕES PELAS QUAIS SE REGE A EXECUÇÃO DO CONTRATO A CELEBRAR .....</b>	<b>4</b>
<b>CLÁUSULA 4.ª - PRAZO .....</b>	<b>5</b>
<b>CLÁUSULA 5.ª – TIPO DE PROCEDIMENTO.....</b>	<b>5</b>
<b>CLÁUSULA 6.ª - VALOR DO CONTRATO .....</b>	<b>5</b>
<b>CLÁUSULA 7.ª – CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO II. - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS .....</b>	<b>5</b>
<b>CLÁUSULA 8.ª - OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS .....</b>	<b>5</b>
<b>CLÁUSULA 9.ª - ENCARGOS COM DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL OU INDUSTRIAL .....</b>	<b>6</b>
<b>CLÁUSULA 10.ª - FORMA DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO .....</b>	<b>6</b>
<b>CLÁUSULA 11.ª - OBJETO DO DEVER DE SIGILO .....</b>	<b>6</b>
<b>CLÁUSULA 12.ª - PRAZO DO DEVER DE SIGILO.....</b>	<b>7</b>
<b>CLÁUSULA 13.ª - PREÇO CONTRATUAL .....</b>	<b>7</b>
<b>CLÁUSULA 14.ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO III. - PENALIDADES CONTRATUAIS E RESOLUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>CLÁUSULA 15.ª - PENALIDADES CONTRATUAIS.....</b>	<b>7</b>
<b>CLÁUSULA 16.ª - FORÇA MAIOR.....</b>	<b>8</b>
<b>CLÁUSULA 17.ª - RESOLUÇÃO POR PARTE DO MUNICÍPIO DE SABROSA .....</b>	<b>9</b>
<b>CLÁUSULA 18.ª - RESOLUÇÃO POR PARTE DO PRESTADOR DE SERVIÇOS.....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO IV. - RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS .....</b>	<b>10</b>
<b>CLÁUSULA 19.ª - FORO COMPETENTE .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO V. - DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>11</b>
<b>CLÁUSULA 20.ª - SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL .....</b>	<b>11</b>
<b>CLÁUSULA 21.ª - COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES.....</b>	<b>11</b>
<b>CLÁUSULA 22.ª - CONTAGEM DOS PRAZOS .....</b>	<b>11</b>
<b>CLÁUSULA 23.ª - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....</b>	<b>11</b>
<b>ANEXO TÉCNICO .....</b>	<b>12</b>
<b>CLÁUSULA 1.ª- SERVIÇOS A FORNECER.....</b>	<b>12</b>
<b>CLÁUSULA 2.ª- ESTIMATIVA ORÇAMENTAL.....</b>	<b>12</b>
<b>CLÁUSULA 3.ª- PRAZOS DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## CAPÍTULO I. - DISPOSIÇÕES GERAIS

### **CLÁUSULA 1.ª - OBJECTO**

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal **a aquisição de serviços de manutenções e reparações no trator e alfaías do município.**

### **CLÁUSULA 2.ª - CONTRATO**

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
  - a) Os suprimientos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
  - c) O presente Caderno de Encargos;
  - d) A proposta adjudicada;
  - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário;
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

### **CLÁUSULA 3.ª – DISPOSIÇÕES PELAS QUAIS SE REGE A EXECUÇÃO DO**

## **CONTRATO A CELEBRAR**

1. A execução do contrato obedece:
  - a) Às cláusulas do contrato e ao estabelecido em todos os elementos e documentos que dele fazem parte integrante;
  - b) Ao Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro (C.C.P. – Código dos Contratos Públicos);
  - c) Ao Decreto-Lei nº 273/2003, de 29 de outubro e respetiva legislação complementar;
  - d) À restante legislação e regulamentação aplicável, nomeadamente a que respeita à montagem dos equipamentos constantes do Anexo Técnico, à segurança social, à higiene, segurança, prevenção e medicina no trabalho e à responsabilidade civil perante terceiros;
  - e) Às regras da arte.
2. Para efeitos do disposto na alínea a) do número anterior, consideram-se integrados no contrato:
  - a) O clausulado contratual, incluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo código;
  - b) O suprimento dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos da legislação em vigor;
  - c) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
  - d) O caderno de encargos;
  - e) A proposta adjudicada;
  - f) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário;
  - g) Todos os outros documentos que sejam referidos no clausulado contratual ou no caderno de encargos.

## **CLÁUSULA 4.ª - PRAZO**

O prazo para a execução do serviço mencionado na cláusula 1.ª do presente

caderno de encargos vigorará até ao término do valor estabelecido.

### **CLÁUSULA 5.<sup>a</sup> – TIPO DE PROCEDIMENTO**

O procedimento para esta aquisição de serviços é Ajuste Direto.

### **CLÁUSULA 6.<sup>a</sup> - VALOR DO CONTRATO**

O valor global do contrato a celebrar no âmbito das cláusulas do presente caderno de encargos será de 5 000,00 € (cinco mil euros) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

### **CLÁUSULA 7.<sup>a</sup> – CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO**

A Adjudicação será feita de acordo com o critério de proposta economicamente mais vantajosa para o município de Sabrosa, determinada pela modalidade referida na alínea b) do número 1 do artigo 74.º do CCP, na sua redação atual, por monofator, de acordo com a qual o critério de adjudicação é densificado por um fator correspondente a um único aspeto de execução do contrato a celebrar, designadamente o preço.

## **CAPÍTULO II. - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS**

### **CLÁUSULA 8.<sup>a</sup> - OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS DO PRESTADOR DE SERVIÇOS**

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações principais:
  - a. Não alterar as condições de prestação de serviços fora dos casos previstos no presente caderno de encargos;
  - b. Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições de prestação de serviços, bem como prestar todos os esclarecimentos que se justifiquem;
2. A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais, técnicos

- e informáticos que sejam necessários e adequados à aquisição de serviços, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.
3. O adjudicatário é responsável por todos os danos ou prejuízos causados à entidade adjudicante e decorrentes de quaisquer erros ou omissões da prestação dos serviços.

### **CLÁUSULA 9.ª - ENCARGOS COM DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL OU INDUSTRIAL**

São da responsabilidade do prestador de serviços quaisquer encargos decorrentes da utilização, no âmbito da execução do contrato, de direitos de propriedade intelectual ou industrial.

### **CLÁUSULA 10.ª - FORMA DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO**

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável no presente caderno de encargos, o prestador de serviços será responsável pelo fornecimento dos serviços objeto do contrato, de acordo com o anexo técnico.

### **CLÁUSULA 11.ª - OBJETO DO DEVER DE SIGILO**

1. O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Sabrosa, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

### **CLÁUSULA 12.<sup>a</sup> - PRAZO DO DEVER DE SIGILO**

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 3 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

### **CLÁUSULA 13.<sup>a</sup> - PREÇO CONTRATUAL**

Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Sabrosa deve pagar ao prestador de serviços o preço **5 000 €** (cinco mil euros) crescidos de IVA à taxa legal em vigor.

### **CLÁUSULA 14.<sup>a</sup> - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

1. O pagamento será efetuado após entrega da fatura correspondente ao valor total dos serviços, através de cheque ou transferência bancária.
2. Em caso de discordância por parte do Município de Sabrosa, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
3. O prestador de serviços obriga-se a inscrever o número do compromisso e a respetiva data na fatura ou documento equivalente.

## **CAPÍTULO III. - PENALIDADES CONTRATUAIS E RESOLUÇÃO**

### **CLÁUSULA 15.<sup>a</sup> - PENALIDADES CONTRATUAIS**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Sabrosa pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

- a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos elementos referentes ao contrato;
  - b) Pelo incumprimento das suas obrigações relativas aos pagamentos das contribuições à Administração Fiscal ou à Segurança Social, nos termos das disposições legais aplicáveis;
  - c) Pela prestação de falsas declarações;
  - d) Pela não apresentação dos relatórios de faturação;
  - e) Pelo incumprimento dos requisitos técnicos e funcionais e níveis de serviço mínimos previstos no presente Caderno de Encargos;
  - f) Pela prestação de serviços que não constem do presente contrato.
2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o Município de Sabrosa pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 20% do valor do contrato, nos termos do artigo 329.º do CCP.
  3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.
  4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Sabrosa tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.
  5. O Município de Sabrosa pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
  6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Sabrosa exija uma indemnização pelo dano excedente.

### **CLÁUSULA 16.ª - FORÇA MAIOR**

1. Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é dada como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever



- à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
  3. Não constituem força maior, designadamente:
    - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;
    - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
    - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
    - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
    - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
    - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
    - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
  4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
  5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

## **CLÁUSULA 17.<sup>a</sup> - RESOLUÇÃO POR PARTE DO MUNICÍPIO DE SABROSA**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Município de Sabrosa pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente:
  - a. Incumprimento das datas e prazos de entrega dos elementos referentes ao contrato;
  - b. Incumprimento das suas obrigações relativas aos pagamentos das contribuições à Administração Fiscal ou à Segurança Social, nos termos das disposições legais aplicáveis;
  - c. Prestação de falsas declarações;
  - d. Não apresentação dos relatórios de faturação;
  - e. Incumprimento dos requisitos técnicos e funcionais e níveis de serviço mínimos previstos no presente caderno de encargos;
  - f. Prestação de serviços que não constem do presente contrato.
  - g. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços.

#### **CLÁUSULA 18.<sup>a</sup> - RESOLUÇÃO POR PARTE DO PRESTADOR DE SERVIÇOS**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o prestador de serviços pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 120 dias ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros.
2. O direito de resolução é exercido por via judicial.
3. Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Sabrosa, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.
4. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

#### **CAPÍTULO IV. - RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS**

### **CLÁUSULA 19.ª - FORO COMPETENTE**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal da Comarca de Mirandela/ Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, em razão da matéria, com expressa renúncia a qualquer outro.

### **CAPÍTULO V. - DISPOSIÇÕES FINAIS**

#### **CLÁUSULA 20.ª - SUBCONTRATAÇÃO E CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL**

A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

#### **CLÁUSULA 21.ª - COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES**

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

#### **CLÁUSULA 22.ª - CONTAGEM DOS PRAZOS**

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

#### **CLÁUSULA 23.ª - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente caderno de encargos aplica-se o regime previsto no Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual e demais legislação portuguesa aplicável.

## **ANEXO TÉCNICO**

### **CLÁUSULA 1.<sup>a</sup>- SERVIÇOS A FORNECER**

Este caderno de encargos contempla a aquisição de serviços de manutenções e reparações do trator e alfaías do município.

### **CLÁUSULA 2.<sup>a</sup>- ESTIMATIVA ORÇAMENTAL**

Considerando os serviços a fornecer, o valor base de referência para este serviço não deverá ultrapassar **o valor global de € 5 000,00 (cinco mil euros) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.**